

Familiares realizam sepultamento

Falta de organização no Cemitério Municipal gera revolta em família da 24 de Maio

Priscila Torquato – especial do Diário

O que já era um dia triste para a família Nascimento, da Rua 24 de Maio, se tornou um pesadelo depois de um episódio de desorganização no Cemitério Municipal. A matriarca da família, Odete Fidelis do Nascimento, de 90 anos, sofreu uma parada cardíaca e deveria ter sido sepultada na última quarta-feira (11) às 11h. Mas, a falta de organização da administração do Cemitério fez com que os filhos e netos da idosa tivessem que sepultá-la com as próprias mãos.

“Quando o carro deixou o caixão da minha mãe no portão não havia nenhum coveiro ou funcionário do cemitério para nos informar onde ela seria sepultada. Fomos carregando a urna e não vimos nenhum local. Subimos até a parte mais alta do cemitério já na área de mata e vimos três covas rasas abertas. Aguardamos por quase uma hora por alguém e nada. Diante da demora, enterramos minha mãe em uma das covas abertas”, explica Silvio Fidelis do Nascimento, filho da senhora Odete.

As imagens que circularam na internet mostram os filhos e netos da Sra. Odete se revezando para cobrir o caixão com terra. Usando as mãos e uma pá, eles fazem o trabalho em uma área de encosta, sem sinalização ou identificação das covas. Os amigos e familiares assistem a cena aos prantos e indignados com a situação. E lamentam que em um momento de luto tenham ainda que lidar com esse problema.

“Foi uma falta de informação geral. Durante o velório disseram que não tinha gaveta disponível e que nós deveríamos procurar essa informação na manhã do sepultamento. No dia, nenhum funcionário do cemitério nos assistiu e acabamos enterrando minha mãe em uma cova rasa. Quando descemos do local do sepultamento, que não tem qualquer sinalização ou identificação encontramos um coveiro que informou que ela deveria ter sido colocada em uma gaveta. Aguardamos por quase uma hora e ninguém nos auxiliou em nada”, relata Silvio.

Silvio procurou a administração do Cemitério que o informou que o coveiro que deveria acompanhar a família já foi advertido mais de uma vez pelo mesmo motivo. “O Administrador nos disse que isso já aconteceu outras vezes e que já aplicou advertência ao funcionário, mas não adiantou. Mas ele precisa gerenciar seus funcionários. Se não está fazendo um bom serviço alguma providência precisa ser tomada. O que não pode é fazer as famílias enlutadas passarem por mais essa situação constrangedora e humilhante”, desabafa.

Problemas são antigos no Cemitério

Em maio deste ano, o Diário de Petrópolis publicou matéria sobre problemas no local depois que um vídeo publicado em redes sociais mostrava sacolas plásticas com ossadas espalha-



SEM COVEIRO para realizar serviço no Cemitério Municipal, os próprios familiares realizam o sepultamento da idosa

das pelo terreno do cemitério. Os restos mortais estavam expostos.

Em 2019, outro vídeo mostrou a mesma situação vivida pela família Nascimento. Os próprios familiares realizaram o sepultamento de um familiar. Segundo os relatos, o caixão não cabia na cova da família e não havia nenhum funcionário ou coveiro para auxiliar. A adaptação do espaço para entrar o caixão foi feito pelos parentes que entraram na cova e aumentaram o espaço.

Em junho deste ano, a vereadora Gilda Beatriz realizou uma audiência pública na Casa Legislativa depois de receber inúmeras reclamações envolvendo o Cemitério. Um ofício foi encaminhado ao município soli-

citando que 160 gavetas fossem construídas; a contratação de mais coveiros para atendimento da demanda do cemitério, incluindo manutenção e limpeza do espaço; planejamento de medidas a serem tomadas diante do agravamento da pandemia e aumento considerável do número de sepultamentos.

Segundo a prefeitura, a demanda está sendo atendida e 136 novas vagas já foram construídas.

Prefeito se desculpa pelo ocorrido e anuncia licitação para serviço de cremação na cidade

Em resposta ao Diário de Pe-

tropolis, o prefeito interino Hingo Hammes, “considerou a atitude inadmissível e irresponsável e determinou imediata abertura de sindicância para apurar o fato. Pediu desculpas pelo ocorrido e frisou que está tomando todas as providências para garantir mudanças nos serviços dos cemitérios, com melhorias administrativas e construção de novas sepulturas.”

Informou ainda que, “o município abre na próxima semana processo licitatório para a concessão dos serviços de cemitério e cremação. A medida é considerada essencial para mudanças efetivas no serviço na cidade, garantindo respeito às normas e, principalmente, dignidade às famílias.”

Escolas devem informar casos de covid em 24 horas

Wellington Daniel

O prefeito interino Hingo Hammes (DEM) sancionou a lei que prevê a obrigação das escolas públicas e privadas comunicarem casos de covid-19 em até 24 horas após a confirmação da doença ou afastamento da pessoa com sintomas sugestivos. As notificações devem ser enviadas às secretarias municipais de saúde e educação. A nova legislação é de autoria do vereador Yuri Moura (PSOL) e foi aprovada na Câmara Municipal no dia 14 de julho.

O texto foi publicado no Diário Oficial da última segunda-feira (09). Pela redação, as unidades de ensino devem notificar os casos confirmados entre seus funcionários, docentes, alunos ou qualquer trabalhador da unidade de ensino, ainda que eventual. O afastamento do infectado após a constatação de sintomas relacionados a covid-19 também deverá ser informado.

A lei ainda esclarece que a obrigação imposta independe do local ou situação suspeita à contaminação que o infectado venha

a relatar. As regras já estão em vigor. As escolas que descumprirem poderão ter suspensão temporária ou até mesmo cassação do alvará de licença de funcionamento.

“Fiscalizamos escolas, recebemos denúncias, monitoramos e publicamos relatórios da Comissão de Educação com casos e suspeitas. Ficamos em cima para o cumprimento dos protocolos e medidas sanitárias, ainda assim, algumas instituições de ensino insistiram em burlar as regras e não cumpriram o que o Plano de

Retorno, elaborado pelo COMED. Por isso a importância deste projeto. A comunicação rápida é fundamental para que se articule medidas que diminuam as transmissões.”, disse Yuri quando o projeto foi aprovado na Câmara.

Na quarta-feira (11), a Secretaria Municipal de Educação também reforçou que casos suspeitos ou confirmados devem ser comunicados à pasta e a Saúde, além dos cuidados, que devem ser mantidos. A secretária, Marcia Palma, disse que há um protocolo que deve ser seguido e a Vigi-

lância Epidemiológica é quem faz a orientação deste.

“O que temos que ter em mente é que, durante algum tempo, o cenário será esse. Vivemos um momento diferente em função da pandemia. A escola vai abrir, mas poderá fechar temporariamente ou suspender as aulas presenciais de uma turma ou turno caso seja registrado algum caso. Isso é uma medida preventiva. O importante é que as medidas de prevenção tenham continuidade para que possamos evitar a contaminação”, afirmou.

53 vagas de emprego no Balcão da Prefeitura

O Balcão de Emprego, administrado pelo Departamento de Trabalho e Renda (Detra), da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, continua a oferecer empregos para a população. Nesta semana são 53 vagas disponíveis. Na listagem desta semana, seis são destinadas para os portadores

de deficiência (PcD).

Para se candidatar a uma das vagas é necessário que o cadastro e o currículo também estejam atualizados. Essa atualização é feita diretamente no site da prefeitura www.petropolis.rj.gov.br/govsdebalcão_de_empregoscandidatosadd.

Buraco incomoda moradores da Rua Pedras Brancas, no bairro Mosela

Águas do Imperador promete enviar equipe ao local para reparos na segunda

Wellington Daniel

Um buraco na Rua Pedras Brancas, na Mosela, incomoda os moradores que precisam passar pelo local. De acordo com um relato enviado ao Diário, um buraco abriu no asfalto. Na segunda-feira, um trator foi até o local, mas o que seria um reparo, aumentou o problema e ainda deixou o espaço com lama, devido à chuva.

“Com a chuva, veio um lamaçal danado na rua e está um buraco. Os carros estão todos caindo lá. Está atrapalhando até ônibus para subir”, disse um morador.

Na tarde de ontem (13), a Prefeitura chegou a enviar uma equipe da Secretaria de Obras no local para realizar



CONCESSIONÁRIA informou que o asfaltamento está programado para a próxima segunda-feira

uma operação tapa-buraco. Porém, pouco depois do serviço, o morador informou que o asfalto já estava com rachaduras novamente.

O Diário procurou a Águas do Imperador, para

saber se o problema tinha relação com os serviços da companhia, que informou que o asfaltamento está programado para a próxima segunda-feira, dia 16. A Prefeitura também foi pro-

curada sobre a questão da rachadura, após os reparos, mas não retornou.

O problema voltará a ser abordado na edição do dia 21 de agosto para saber o que foi resolvido no local.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 14/08/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: TERMO ADITIVO Nº 04
FUNDAMENTO: Processo CMP ADM nº 548/2021 – Art. 57, II e Art. 65 § 8º da Lei Federal nº 8.666/93
PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS e JR SISTEMAS PÚBLICOS LTDA.
OBJETO: Prorrogação do contrato de empresa especializada para licenciamento de uso, em regime de locação, por prazo determinado, de sistemas integrados de gestão pública municipal para a Câmara Municipal de Petrópolis.
PRAZO: 06 (seis) meses – a partir de 16/07/2021
VALOR: R\$ 119.411,20 (cento e dezoito mil, quatrocentos e onze reais e vinte centavos) pelo período de 06 (seis) meses, com disponibilidade orçamentária no programa de trabalho nº 01.001.01.122.1003.2010, elemento da despesa 33.90.39.00.00, para o exercício de 2021.
Pela prestação dos serviços de locação, manutenção, suporte técnico,

consertos e instalação dos equipamentos descritos na Cláusula Primeira do Contrato nº 001/2019, a contratada receberá mensalmente a importância de R\$ 18.529,20 (Dezoito mil, quinhentos e vinte e nove reais, e vinte centavos) mensais:
a) Sendo o valor de R\$ 101.910,60 (cento e um mil, novecentos e dez reais e sessenta centavos) referente ao exercício financeiro de 2021;
b) E R\$ 9.264,60 (nove mil, duzentos e sessenta e quatro reais e sessenta centavos) para o exercício financeiro de 2022.
No tocante às 200 (duzentas) horas técnicas semestrais: o valor de R\$ 7.548,92 (sete mil, quinhentos e quarenta e oito reais, e noventa e dois centavos) relacionados ao exercício financeiro de 2021; e o valor de R\$ 686,28 (seiscentos e oitenta e seis reais e vinte e oito centavos) para o exercício financeiro de 2022, tudo em conformidade com o Processo Administrativo nº 548/2021.
DATA: 13/07/2021